



UNILAVRAS CONCURSOS

**Concurso Público da
Prefeitura Municipal de Cláudio - MG
Edital nº 01/2019**

***CADERNO DE
PROVAS***

***PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DE ESPORTES***

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Aguarde a autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.
2. Este Caderno de Provas contém 35 (trinta e cinco) questões objetivas de múltipla escolha.
3. Para cada questão, dentre 4 (quatro) alternativas de resposta, há apenas 1 (uma) adequada ao enunciado.
4. Após a autorização para o início da prova, confira este Caderno de Provas e o cargo ao qual você concorre especificado no canto superior direito deste. Caso verifique incorreção, inconsistência ou defeito, solicite ao fiscal de sala a substituição. Não caberão reclamações posteriores nesse sentido.
5. Leia as instruções específicas contidas no Cartão de Respostas e utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente para assinalar as respostas.
6. A duração máxima da prova será de 3 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
7. Você SOMENTE poderá se retirar definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 90 (noventa) minutos do início desta.
8. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala este Caderno de Provas e o Cartão de Respostas DEVIDAMENTE PREENCHIDO E ASSINADO.
9. Você poderá levar a folha de rascunho que se encontra ao final deste Caderno de Provas. Utilize-a EXCLUSIVAMENTE para a marcação de suas respostas. Qualquer anotação que ultrapasse essa finalidade implicará a retenção da folha de rascunho pelo fiscal de sala.
10. Você não poderá ingressar ou permanecer na sala de provas caso esteja portando um dos seguintes objetos fora da embalagem fornecida pelo Unilavras Concursos: boné, óculos escuros, bolsas, material de consulta, protetor auricular, lápis, lapiseira, régua, marca-texto, borracha, corretivo, recipiente ou embalagem que não sejam fabricados com material transparente, e, ainda, equipamentos como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, pager, palmtop, ipod, ipad, tablet, smartphone, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos.
11. Durante as provas, não se levante sem permissão, não se ausente da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal, nem se comunique com outros candidatos ou terceiros.
12. Deverão permanecer na sala os três últimos candidatos até que o último termine a prova. Todos deverão sair de uma só vez após atestarem o acondicionamento dos Cartões de Respostas em envelope próprio e lacrado e assinarem o Termo de Encerramento.

Língua Portuguesa

Leia o texto I para responder às próximas 10 questões.

Texto I

O vírus da linguagem

Sérgio Rodrigues

O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou a inutilidade de saber que a palavra cálculo veio do latim “calculus”, pedrinha, em referência aos pedregulhos que se usavam antigamente para fazer contas.

Tal conhecimento, argumentou o genial autor de “A Biblioteca de Babel”, não nos permite “dominar os arcanos da álgebra”. Verdade: ninguém aprende a calcular estudando etimologia.

O que Borges não disse é que o estudo da história das palavras abre janelas para como a linguagem funciona, como produz seus sentidos, que de outro modo permaneceriam trancadas. É pouco?

Exemplo: a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos — e entre os — idiomas.

O latim clássico “virus”, empregado por Cícero e Virgílio, é a origem óbvia da palavra sob a qual se abriga a apavorante covid-19. Ao mesmo tempo, é uma pista falsa.

Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus. Este só seria descoberto no século 19, quando o avanço das ciências e da tecnologia já tinha tornado moda recorrer a elementos gregos e latinos para cunhar novas expressões para novos fatos.

No caso, nem foi preciso cunhar, bastou buscar no latim uma palavra pronta, sonora. Seus sentidos originais, todos vizinhos da sujeira, ajudavam: sumo, sêmen, veneno, poção, beberagem, linguagem vil.

Contudo, a não ser pelo código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava. Foi como metáfora venenosa que, já às portas do século 20, saiu do frigorífico clássico para voltar ao quentinho das línguas.

Em 1898, o microbiologista holandês Martinus Beijerinck decidiu batizar assim certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então, com o qual o francês Louis Pasteur tinha esbarrado primeiro ao estudar a raiva.

O vírus nasceu na linguagem científica, mas era altamente contagioso. Acabou se tornando epidêmico no vocabulário comum de diversas línguas.

Quando a gripe espanhola varreu o mundo, em 1918, a humanidade já sabia nomear a coisa. “A linguagem é um vírus”, cantou Laurie Anderson.

É claro que saber de tudo isso não nos protege da epidemia que bate às portas do país quando ele está mais frágil, menos funcional, menos inteligente. Borges tem razão em parte.

Ainda não foi descoberto, no entanto, um tema em que a ignorância seja preferível ao conhecimento. Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.

O vírus da palavra penetrou no vocabulário da computação em 1972, como nome de programas maliciosos que se infiltram num sistema para, reproduzindo-se, colonizá-lo e infectar outros.

No século 21, com o mundo integrado em rede, deu até num verbo novo, viralizar. Foi a primeira vez que um membro da família ganhou sentido positivo, invejável: fazer sucesso na internet, ser replicado em larga escala nas redes sociais.

Mesmo essa acepção, como vimos, tinha seu lado escuro, parente de um uso metafórico bastante popular que a palavra carrega há décadas. No século passado, tornou-se possível falar em “vírus do fascismo”, por exemplo. Ou “vírus da burrice”.

Antigamente, quando se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam para se proteger do risco de contrair as doenças provocadas por eles era rezar. Está valendo.

Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/03/o-virus-da-linguagem.shtml>>.

Acesso em 12 mar. 2020

QUESTÃO 1) Em relação à intenção comunicativa do texto, é correto afirmar que o autor se vale de um problema presente no contexto atual para

- A) apresentar uma análise de natureza puramente biológica.
- B) descrever as características dos vírus hoje existentes em nossa sociedade.
- C) defender um ponto de vista associado a um conhecimento linguístico.
- D) ensinar o leitor a utilizar o conhecimento linguístico para se prevenir de doenças.

QUESTÃO 2) Observe o trecho extraído do 2º parágrafo do texto.

“Tal conhecimento, argumentou o genial autor de ‘A Biblioteca de Babel’, não nos permite ‘dominar os arcanos da álgebra’.”

A expressão grifada relaciona-se ao conhecimento

- A) etimológico.
- B) científico.
- C) linguístico.
- D) algébrico.

QUESTÃO 3) A partir da leitura do texto, é correto considerar que Sérgio Rodrigues

- A) demonstra, inicialmente, sua discordância em relação ao pensamento de Borges para posteriormente reabilitá-lo e novamente refutá-lo.
- B) aponta, ao longo do texto, um conjunto de acepções exclusivamente negativas acerca do termo ‘vírus’.
- C) indica um conjunto de referências históricas com o claro intuito de divertir e ludibriar o leitor.
- D) sugere que a religiosidade é a única forma de resolver doenças associadas a vírus.

QUESTÃO 4) Para a construção de seu texto, afirma-se que o autor empregou os seguintes recursos:

- I. argumento de autoridade;
- II. contra-argumentação;
- III. senso comum;
- IV. indagação de cunho retórico;
- V. emprego de dados.

Consideram-se corretos apenas os itens

- A) II, III e IV.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, III, IV e V.
- D) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 5) No excerto “[...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.”, é adequado considerar que o autor empregou o seguinte recurso expressivo:

- A) perífrase.
- B) catacrese.
- C) eufemismo.
- D) metáfora.

QUESTÃO 6) Dentre as alternativas que se seguem, assinale aquela em que a explicação para o emprego da(s) vírgula(s) não é adequada.

A) “O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou a inutilidade de saber que a palavra cálculo veio do latim ‘calculus’ [...]”. (1º §) – destacar oração subordinada adjetiva explicativa.

B) “Ao mesmo tempo, é uma pista falsa.” (5º §) – separar adjunto adverbial deslocado.

C) “O vírus nasceu na linguagem científica, mas era altamente contagioso.” (10º §) – separar oração coordenada assindética de oração principal.

D) “Ainda não foi descoberto, no entanto, um tema em que a ignorância seja preferível ao conhecimento.” (13º §) – separar conjunção coordenativa adversativa deslocada.

QUESTÃO 7) Assinale o item em que o excerto foi reescrito sem alterar o sentido original no texto.

A) Original - “O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou [...]”. (1º §)

Reescrita - O escritor argentino Jorge Luis Borges, pouco afeito à etimologia, apontou [...].

B) Original - “[...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.” (4º §)

Reescrita - [...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas; a do vírus, contudo, ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.

C) Original - “Contudo, a não ser pelo código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava.” (8º §)

Reescrita - Contudo, apesar do código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava.

D) Original - “Antigamente, quando se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam [...]” (17º §)

Reescrita - Antigamente, como se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam [...]

QUESTÃO 8) Assinale a alternativa em que o elemento entre parênteses não se refere, no texto, ao pronome destacado.

- A) “O latim clássico “virus”, empregado por Cícero e Virgílio, é a origem óbvia da palavra sob a qual se abriga a apavorante covid-19.” (a origem óbvia)
- B) “Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus. Este só seria descoberto no século 19 [...]” (Virgílio)
- C) “Em 1898, o microbiologista holandês Martinus Beijerinck decidiu batizar assim certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então, com o qual o francês Louis Pasteur tinha esbarrado primeiro ao estudar a raiva.” (certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então)
- D) “Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.” (um problema)

QUESTÃO 9) Analise o conectivo destacado no excerto abaixo.

“Quando a gripe espanhola varreu o mundo, em 1918, a humanidade já sabia nomear a coisa.”

É correto afirmar que, no contexto apresentado, o conectivo expressa

- A) tempo.
B) causa.
C) conformidade.
D) condição.

QUESTÃO 10) Assinale a alternativa em que, no trecho utilizado, o agente da ação verbal destacada não se encontra expresso nem pode ser recuperado pelo contexto.

- A) “Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus.”
- B) “Foi a primeira vez que um membro da família ganhou sentido positivo, invejável [...]”.
- C) “Quando a gripe espanhola varreu o mundo [...]”.
- D) “Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.”

Leia o texto II para responder às próximas 5 questões.

Texto II

Um ano depois, o massacre em Suzano deixou alguma lição?

Laura Mattos

Tenta-se buscar, um ano depois, o que o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano, trouxe de lição ao país. Uma resposta concreta está na reforma realizada no prédio onde, no dia 13 de março de 2019, dois ex-alunos entraram com revólver, arco e flechas e machado, assassinaram seis estudantes, duas funcionárias e se suicidaram.

No próximo mês, o colégio estadual da Grande São Paulo será entregue, completamente reformulado, aos estudantes. Durante as obras, iniciadas em outubro, as aulas aconteceram em uma faculdade privada, alugada pelo governo do Estado.

O objetivo do projeto foi fazer da Raul Brasil uma escola pública modelo, em um momento em que se discute a reformulação da educação básica, concentrando esforços no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, criatividade, autonomia, capacidade de se comunicar e de solucionar problemas.

O objetivo é tornar as escolas mais interessantes e acolhedoras, na tentativa de sanar a baixa qualidade de ensino e a evasão escolar que teimam em se perpetuar no país.

A partir desse viés, foram construídas, por exemplo, uma biblioteca maior do que a que existia antes da tragédia, novas quadras esportivas, uma praça de convivência arborizada e uma sala “maker” para se colocar em prática conceitos teóricos.

São estruturas que podem facilitar essa busca por uma renovação pedagógica e a reformulação dos currículos que foi determinada pela nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular), um documento elaborado entre 2015 e 2018 em conjunto pelo Ministério da Educação, por governos estaduais e municipais e pela sociedade civil.

A reforma também se concentrou na segurança. Foram instaladas câmeras e construídas duas entradas, uma para alunos e funcionários, e outra, que só dá acesso à parte administrativa, para familiares e demais pessoas fora da comunidade escolar.

Nesta segunda (9), ao apresentar à imprensa as novas instalações, o secretário de educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou que esse padrão deverá ser replicado em outras escolas. Falou também do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar, criado depois do massacre pelas secretarias de Educação e Segurança Pública, que prevê instalação e monitoramento de câmeras, ronda de policiais no entorno dos colégios e treinamento de funcionários da educação, entre outras medidas.

Essa é uma polêmica sem fim. Há uma corrente que defende um outro olhar para combater a violência, em sentido oposto, como a abertura dos portões, uma convivência maior entre alunos, professores, famílias e vizinhança, as ruas como salas de aula a céu aberto.

A proximidade inibiria a violência; a distância, a estimularia. É uma discussão pertinente, mas não dá para esperar que a Raul Brasil encare seu trauma por aí, pelo menos não por ora. Na entrevista do secretário, mais do que falar a respeito de pedagogia, boa

parte das perguntas dos jornalistas, em tom de cobrança, era sobre medidas de segurança. E no sentido de erguer muros, não de derrubá-los.

É achismo dizer se uma escola aberta ou blindada inibiria um ataque como o de Suzano, assim como não se pode garantir que quadras e debates sobre bullying dariam conta de evitar um crime dessa complexidade. Mas o acolhimento escolar, e disso é difícil duvidar, pode significar melhores oportunidades para crianças e jovens.

A forma como a reforma foi realizada é talvez a maior lição da tragédia. Dos R\$ 3,1 milhões gastos, 90% vieram de empresas. Doações para escolas até existem, mas são raras. E a obra na Raul Brasil, pela dimensão e pelo financiamento, é pioneira.

Um chamamento público foi feito pelo governo, com base em um novo regulamento de doações da Procuradoria Geral do Estado, segundo afirmou à coluna Romero Raposo, diretor de projetos especiais da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, braço da secretaria.

Para ele, é um modelo que pode ganhar corpo nos próximos anos. Que as empresas, então, não precisem de tragédias para se mobilizar pela educação.

Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/laura-mattos/2020/03/um-ano-depois-o-massacre-em-suzano-deixou-alguma-de-licao.shtml>>.

Acesso em 13 mar. 2020

QUESTÃO 11) Considerando a intenção sociocomunicativa, tipo textual predominante e outras características concernentes, é correto afirmar que o texto II é

- A) um editorial.
- B) um artigo de opinião.
- C) uma notícia.
- D) uma reportagem.

QUESTÃO 12) Assinale a alternativa em que o trecho destacado não se configura como a expressão de um ponto de vista da autora.

- A) “Essa é uma polêmica sem fim.” (9º §)
- B) “É achismo dizer se uma escola aberta ou blindada inibiria um ataque como o de Suzano, assim como não se pode garantir que quadras e debates sobre bullying dariam conta de evitar um crime dessa complexidade.” (11º §)
- C) “[...] o acolhimento escolar, e disso é difícil duvidar, pode significar melhores oportunidades para crianças e jovens.” (11º §)

D) “Que as empresas, então, não precisem de tragédias para se mobilizar pela educação.” (14º §)

QUESTÃO 13) Em relação ao nível de linguagem, é correto afirmar que o texto II privilegia

- A) um emprego mais formal, em razão do público a que se destina, do assunto tratado e da esfera em que circula.
- B) um conjunto de construções mais informais, em razão da veiculação de pontos de vista diversos a respeito do tema.
- C) uma abordagem mais coloquial, própria do estilo casual adotado pela autora.
- D) uma aplicação mais rebuscada, haja vista o emprego de dados que confirmam as afirmações apresentadas.

QUESTÃO 14) Assinale a alternativa em que o elemento destacado não exerce a função sintática de sujeito.

- A) “Uma resposta concreta está na reforma realizada no prédio [...]”.
- B) “na tentativa de sanar a baixa qualidade de ensino e a evasão escolar que teimam em se perpetuar no país.”
- C) “[...] o secretário de educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou que esse padrão deverá ser replicado em outras escolas.”
- D) “Essa é uma polêmica sem fim.”

QUESTÃO 15) Todos os elementos destacados exercem função adverbial, exceto:

- A) “Tenta-se buscar, um ano depois, o que o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano, trouxe de lição ao país.”
- B) “Durante as obras, iniciadas em outubro, as aulas aconteceram em uma faculdade privada, alugada pelo governo do Estado.”
- C) “Há uma corrente que defende um outro olhar para combater a violência [...]”.
- D) “Falou também do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar, criado depois do massacre pelas secretarias de Educação e Segurança Pública [...]”.

Noções de Administração Pública

QUESTÃO 16) Tendo como fundamento o disposto no art. 37 da Constituição Federal, a administração pú-

blica direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá a determinados princípios. Assinale a alternativa correta.

- A) Segundo o princípio administrativo da Publicidade, o Poder Público, por seu público, deve agir com a maior transparência possível, a fim de que os administrados possam ter conhecimento do que os administradores estão fazendo.
- B) Moralidade é o princípio que impõe a todo agente público o dever de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional.
- C) O princípio da Moralidade traduz a ideia de que a Administração tem que tratar a todos os administrados sem discriminações, benéficas ou detrimetosas.
- D) Segundo o princípio da Impessoalidade, ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

QUESTÃO 17) Conforme o art. 2º da Constituição Federal, são considerados Poderes da União, exceto:

- A) Soberano.
- B) Judiciário.
- C) Legislativo.
- D) Executivo.

QUESTÃO 18) Segundo a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências, são considerados atos de improbidade administrativa, exceto:

- A) aqueles que atentam contra os princípios da administração pública.
- B) aqueles que causam prejuízo ao erário.
- C) aqueles que importam enriquecimento ilícito.
- D) aqueles que atentam contra a moral e os bons costumes.

QUESTÃO 19) O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências, fortaleceu a descentralização administrativa. Marque a alternativa representa o exemplo mais marcante desse fato.

- A) Criação do Ministério da Desburocratização
- B) Regulamentação da discricionariedade administrativa
- C) Criação das autarquias
- D) Diferenciação entre Administração Direta e Administração Indireta

QUESTÃO 20) Considerando a forma de organização administrativa da administração pública, assinale a alternativa incorreta:

- A) São entidades pertencentes à Administração Pública Indireta as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
- B) A Administração Pública Indireta compõe-se de entidades dotadas de personalidade jurídica para exercer as funções a elas descentralizadas.
- C) A Administração Pública Direta caracteriza-se pela prestação de serviços públicos diretamente pelo Estado.
- D) Na Administração Pública Indireta, há centralização administrativa, considerando que os serviços públicos são prestados pelos próprios órgãos.

Conhecimentos Específicos

QUESTÃO 21) A Educação Física nos seus primórdios confunde-se em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Durante um longo período, essas instituições acabaram por definir o seu conceito de corpo e movimento, objetos de estudo e aplicação, restritos aos aspectos:

- A) antropológicos, psicológicos e técnicos.
- B) fisiológicos e biomecânicos.
- C) psicológicos, biológicos e fisiológicos.
- D) fisiológicos e técnicos.

QUESTÃO 22) Na Lei nº 9.696/1998, que regulamenta a profissão de Educação Física, e no estatuto do Conselho Federal de Educação Física, verifica-se como não sendo competência de atuação do profissional de educação física nas áreas da saúde:

- A) prestar serviços na orientação de atividades físicas não referentes às de auditoria, consultoria e assessoria especializada.
- B) contribuir para a promoção da harmonia e da qualidade assistencial no trabalho em equipe multiprofissional e a ela integrar-se, sem renunciar à sua independência ético-profissional.
- C) desempenhar papel ativo nos processos de planejamento e implantação de programas destinados à educação do trabalhador nos temas referentes à saúde funcional e ocupacional e hábitos para uma vida ativa.

D) atuar e contribuir de forma efetiva para a qualidade do trabalho em equipe multiprofissional, conforme sua área de habilitação, em conformidade com o Código de Ética Profissional e sem renúncia à autonomia técnico-científica.

QUESTÃO 23) A avaliação física é compreendida como uma importante ferramenta no processo de desenvolvimento e de treinamento esportivo, na prescrição de exercícios físicos ou de atividades físicas para a saúde. Antes de serem submetidos aos procedimentos e testes de avaliação física propriamente dita, os alunos devem responder a um questionário elaborado especificamente para o levantamento de suas condições físicas atuais. Analise as proposições a serem adotadas antes do início dos testes e marque a orientação que não condiz com um procedimento adequado.

- A) Explicar – e, se possível, demonstrar – ao avaliado como deve ser realizado o teste em questão; efetivar as medições sempre na mesma hora do dia.
- B) Realizar, de preferência, atividade física extenuante antes da realização do teste.
- C) Não realizar os testes em jejum, em estado de desidratação e/ou em estado de enfermidade (gripe, febre, resfriado); buscar utilizar o mesmo avaliador quando se considera o mesmo teste.
- D) Procurar, em relação às mulheres, realizar os testes e suas repetições na mesma fase dos diferentes períodos menstruais (evitando, sempre que possível, o período de 7 a 11 dias após o início da menstruação).

QUESTÃO 24) As DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) como as cardiovasculares, o câncer, o diabetes, a cirrose hepática, as pulmonares obstrutivas crônicas e os transtornos mentais são o resultado de “estilos de vida” não saudáveis e constituem-se em importantes problemas de saúde pública, cujos fatores de risco podem ser classificados em três grupos. É de suma relevância a atuação dos Educadores Físicos visando a prevenção, ou seja, sedentarismo, dieta, fumo e álcool. Assinale o grupo de fatores de riscos relacionado a atuação do educador físico.

- A) Fatores de risco de caráter hereditário.
- B) Fatores de risco ambientais.
- C) Fatores de risco socioeconômicos.
- D) Fatores de risco comportamentais.

QUESTÃO 25) Um dos aspectos indispensáveis no campo da bioenergética, e que tem importância prática para o planejamento do treinamento esportivo, assim como em situações de competição, é a compreensão do funcionamento integrado dos sistemas

de produção de energia. Analise as proposições e assinale as relacionadas ao sistema oxidativo.

- I. O sistema aeróbio é a principal via para a ressíntese de ATP, ocorrendo nas mitocôndrias e utilizando oxigênio.
- II. O sistema oxidativo é o responsável pela produção de energia em atividades como os saltos no atletismo, a saída e as viradas na natação, e o chute a gol no futebol.
- III. Esse sistema é o único que usa o oxigênio (O_2) como principal elemento para o catabolismo dos substratos envolvidos no processo de degradação, até a formação de moléculas de energia que atuam diretamente nos exercícios ou na própria ressíntese de novas dessas moléculas, processo denominado respiração celular.
- IV. Em exercícios de curta duração, o sistema aeróbio é a principal via para a ressíntese de ATP, ocorrendo nas mitocôndrias e utilizando oxigênio.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II e IV.

QUESTÃO 26) Movimento é vida. Tudo que fazemos no trabalho e no lazer envolve movimento. Compreender como adquirimos o controle motor e a coordenação dos movimentos é fundamental para entendermos como vivemos. Utilizamos processos de controles para diferentes tipos de performance humana. Assinale a característica que corresponde ao sistema de controle de circuito fechado.

- A) Instruções pré-planejadas especificam as funções a serem realizadas, bem como sua sequência e sincronização.
- B) Compara o feedback esperado do estado desejado com o feedback exteroceptivo e proprioceptivo do estado real e transmite qualquer diferença para o executivo como input.
- C) Uma vez que o programa tenha iniciado, o sistema executa fielmente as instruções sem maiores modificações.
- D) Virtualmente, não existe capacidade para detectar ou corrigir erros (que não sejam as compensações reflexivas menores).

QUESTÃO 27) Em programas de Educação Física que focam a qualidade motora ampla a ênfase recai sobre a melhoria de componentes perceptivos específicos, de modo que as atividades de movimento são agrupadas de acordo com as qualidades perceptivo-

motoras: a consciência corporal, a espacial, a direcional e a temporal. Assinale a alternativa que se considera aspecto relacionado à consciência direcional.

- A) Localização subjetiva
- B) Lateralidade
- C) Sincronização
- D) Ritmo

QUESTÃO 28) O esporte, ao subordinar-se a uma teoria de sociedade, isto é, sem constituir-se numa prática autônoma, contribui de forma decisiva para a interpretação da realidade social. O fenômeno esportivo, condicionado e condicionador de um processo social de um determinado momento histórico, não poderá jamais ser examinado na perspectiva simplista de uma leitura que o coloque como um simples reflexo social. (TUBINO, 2001)

No contexto da sociologia crítica, Brohm (1976) chamou a atenção para as funções sociopolíticas do esporte, as quais se dividem em externas e internas. Em relação às funções sociopolíticas internas do esporte marque (V) para as proposições verdadeiras e (F) para as proposições falsas.

() A função integradora do esporte e a estabilização do sistema capitalista: com base nessa função, o esporte cria um consenso social implícito, apoiado sobre o senso comum conseguindo, até mesmo, a adesão popular à hegemonia da classe dominante.

() Apolitismo e Despolitização: “ópio do povo”: Refere-se à utilização, de certa forma consciente, do espetáculo esportivo para fins políticos, tendo em vista um obscurecimento ideológico, procurando camuflar e/ou embelezar a realidade social existente.

() Manutenção da Ordem Pública: essa função preconiza que o esporte consiste em uma espécie de “polícia ideológica a serviço das classes dominantes”.

() Colaboração de Classes: um outro aspecto da ação unificadora do esporte é a sua contribuição para maximizar as barreiras sociais, pelo menos, temporariamente, por ocasião dos encontros esportivos.

- A) V, V, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, V, F.
- D) F, V, V, V.

QUESTÃO 29) As atividades recreativas passam por um processo de organização e elaboração, quando são apresentadas nas diferentes áreas de atuação. Considerando a complexidade de regras e a exigência de espaço, as atividades são classificadas como

- A) brincadeiras e jogos.
- B) gincanas e estafetas.
- C) pequenos e grandes jogos.
- D) brinquedos e rodas cantadas.

QUESTÃO 30) Nos Jogos Parapan-Americanos, Lima 2019 o Brasil alcançou o recorde da edição de Toronto 2015 e ultrapassou. Passou a ser, então, a melhor campanha da história da seleção nos Jogos Parapan-Americanos. Ao todo foram 299 medalhas – com 120 ouros, 97 pratas e 82 bronzes. (<http://www.olimpiadatododia.com.br/parapan-2019/quadro-de-medalhas/>)

O papel do educador físico, na perspectiva da inclusão das pessoas com deficiência nos programas esporte, lazer e recreação tem sua relevância. Quanto à sua atuação profissional, o educador físico deve buscar

- A) desenvolver programas diferenciados para as pessoas com e sem deficiências.
- B) reforçar as potencialidades e assegurar sua ampla participação nos programas.
- C) restringir a participação da pessoa com deficiência a apenas algumas atividades específicas à sua deficiência.
- D) orientar os responsáveis da pessoa com deficiência a não inscrevê-lo no programa.

QUESTÃO 31) A Fisiologia do Exercício, também chamada de Fisiologia do Esforço ou da Atividade Física, é uma área do conhecimento derivada da disciplina-mãe 'Fisiologia', que estuda como as funções orgânicas respondem e se adaptam ao estresse imposto pelo exercício físico (JOYER & SALTIN, 2008; WILMORE & COSTILL, 2010; FORJAZ & TRICOLI, 2011).

A Educação Física, por meio da Fisiologia do Exercício estuda os efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre a estrutura e a função dos diversos sistemas orgânicos que compõe o corpo humano.

Sobre os efeitos agudos e crônicos advindos do exercício físico, analise as afirmativas que se seguem, identifique quais são verdadeiras e marque a opção correta.

- 1 – Entende-se por efeitos agudos e crônicos as alterações ou ‘respostas’ corporais decorrentes da execução de uma sessão de exercício físico.
- 2 – Os efeitos agudos são subdivididos em respostas observadas durante o exercício (também chamadas de per exercício) e respostas observadas após o exercício (também chamadas de subagudas ou pós-exercício).

3 – Os efeitos pós-exercício podem ainda se dividir em respostas imediatas, que ocorrem nas primeiras uma ou duas horas após o exercício, e tardias, que são observadas ao longo de 24 horas pós-exercício.
4 – Os efeitos crônicos são denominados também de adaptações, e correspondem às alterações estruturais e funcionais decorrentes de um período prolongado de treinamento físico regular.

- A) Todas as afirmativas estão incorretas.
- B) Somente as afirmativas 1 e 2 estão corretas.
- C) Todas as afirmativas estão corretas.
- D) Somente as afirmativas 2 e 4 estão corretas.

QUESTÃO 32) Dentre as ações específicas priorizadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), criada em 2006, inclui-se a prática corporal e a atividade física (PCAF) nas ações na rede básica de saúde e na comunidade, fundamentando a inserção do Profissional da Educação Física no Serviço de Atenção Básica ao compor as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), atuando na implementação e concretização da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) - (BRASIL, 2008, 2009, 2010).

Dessa forma, o perfil dos profissionais da Educação Física que compõem a rede de Atenção Básica, deve contemplar posturas e princípios que superem a perspectiva individualizante e fragmentária que tradicionalmente abordam os modos de viver da comunidade, fazendo com que as PCAF sejam desenvolvidas e construídas a partir de componentes culturais, históricos, políticos, econômicos e sociais do contexto onde o profissional de saúde atuará como ator social.

Com base nas informações, analise a seguir as alternativas que contemplam os princípios norteadores da atuação de um profissional da Educação Física, parte integrante do quadro de profissionais do NASF, e assinale a opção que não corresponde a essa atuação.

- A) Atuação voltada à capacitação da comunidade para melhorar a sua qualidade de vida, considerando não apenas as necessidades sentidas, mas o seu contexto cultural e social.
- B) Comprometer-se com o trabalho do NASF por meio da sua especialidade, determinando propostas de atividades físicas, de forma individual, uma vez que é suficiente pensar o indivíduo de forma fragmentada, por áreas de estudo no campo da promoção da saúde ou mesmo considerar que a saúde está restrita ao adequado funcionamento dos sistemas fisiológicos que respondem a práticas corporais e atividades físicas específicas.

C) Favorecer em seu trabalho a abordagem da diversidade das manifestações da cultura corporal presente localmente bem como das difundidas nacionalmente, procurando fugir do aprisionamento técnico pedagógico dos conteúdos clássicos da Educação Física, pois os resultados da adesão da comunidade corresponderão ao nível de adequação das propostas aos costumes e contexto locais.

D) Possibilitar mudança de atitude para a adoção de um estilo de vida saudável a partir da problematização e compreensão de seus reais interesses e vontades e, sobretudo, pautada numa perspectiva educativa progressista, direcionada para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e autônomos.

QUESTÃO 33) O principal objetivo da Educação Física no ambiente das práticas corporais esportivas é oferecer experiências de movimentos adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento de alunos e alunas, ou seja, possibilitar o aprender por meio do movimento, por meio do corpo e de seus fenômenos. O Corpo enquanto fenômeno complexo é ‘corporeidade’. Corporeidade define o ser humano como ser complexo, estando todas as qualidades e dimensões pertencentes ao humano enraizadas em seu corpo. É por meio do corpo que podemos identificar a individualidade, a existência e o ser. É nesse sentido que buscamos a compreensão da complexidade humana, tanto no nível individual e social quanto no cósmico. Portanto, corporeidade é o resultado complexo da articulação do universo físico (physis), do universo da vida (bios) e do universo antropossocial” (FREIRE, 2007).

A partir dessas afirmações, analise as alternativas que se seguem e identifique quais são verdadeiras. Em seguida, assinale a opção correta.

- 1 – Na corporeidade e no esporte, o movimento também é um meio para o indivíduo aprender sobre si mesmo, sobre o meio e sobre o mundo.
 - 2 – Podemos compreender hoje que o corpo humano é um sistema ou uma organização que se reduz a uma estrutura orgânico-físico-motora.
 - 3 – Aprender por meio do movimento envolve contínuo desenvolvimento da capacidade de usar o corpo efetivamente e graciosamente com crescente evidência de controle e qualidade de movimento.
 - 4 – Aprender a mover-se envolve atividades como tentar, praticar, pensar, tomar decisões, avaliar, ou-sar e persistir.
- A) Somente a afirmativa 2 está incorreta.
 - B) Todas as afirmativas estão corretas.
 - C) Somente a afirmativas 3 está correta.
 - D) Todas as afirmativas estão incorretas.

QUESTÃO 34) O processo ensino–aprendizagem–treinamento (EAT) é um conjunto de processos pedagógicamente organizados e que tem como base a sistematização didático-metodológica adequadamente estruturada com relação aos conteúdos inerentes a cada fase do desenvolvimento humano, por isso, a formação esportiva, pode e deve ser iniciada na infância (SOUZA; SCAGLIA, 2007). Uma proposta de formação esportiva eficiente deve possibilitar uma base motora ampla e variada sem preocupação imediata com as técnicas específicas, caracterizando-se desta forma por descrever processos:

- 1 - da aprendizagem motora ao treinamento técnico;
- 2 - da capacidade de jogo ao treinamento tático.

A seguir, relacione cada processo acima à sua característica de ensino-aprendizagem-treinamento e assinale a sequência correta.

- () Ensino-aprendizagem-treinamento das capacidades táticas
- () Ensino-aprendizagem-treinamento das capacidades coordenativas
- () Ensino-aprendizagem-treinamento das estruturas funcionais
- () Ensino-aprendizagem-treinamento das habilidades técnicas
- () Ensino-aprendizagem-treinamento dos jogos

- A) 1, 2, 1, 2, 1
- B) 2, 2, 1, 1, 1
- C) 1, 1, 2, 2, 2
- D) 2, 1, 2, 1, 2

QUESTÃO 35) Podemos compreender o ‘Esporte’ como todas as formas de atividade física que, através de participação ocasional ou organizada, visam usar, manter ou melhorar a aptidão física e proporcionar entretenimento, desenvolvimento e aprendizagem aos seus participantes, e sua prática deve ser entendida como um constructo cultural historicamente construído pela sociedade humana (SOUZA; SCAGLIA, 2007).

A partir desta afirmação, analise as alternativas que se seguem, identificando quais são verdadeiras e complementam o sentido da afirmação acima, e marque a opção correta:

- 1 – O esporte geralmente envolve competição em que o vencedor ou vencedores podem ser identificados por obtenção de um objetivo.
- 2 – O esporte pode exigir um grau de habilidade, especialmente em níveis mais elevados.
- 3 – Os esportes, normalmente são geridos por um conjunto de regras muito flexíveis, que se referem às

diversas modalidades esportivas organizadas e as caracterizam.

4 – O esporte é pedagógico e, por consequência, educativo.

- A) Todas as afirmativas estão incorretas.
- B) Todas as afirmativas estão corretas.
- C) Somente a afirmativa 3 está incorreta.
- D) Somente a afirmativa 3 está correta.

CARTÃO DE RESPOSTAS

RASCUNHO

Questão/resposta

1 (A) (B) (C) (D)

2 (A) (B) (C) (D)

3 (A) (B) (C) (D)

4 (A) (B) (C) (D)

5 (A) (B) (C) (D)

6 (A) (B) (C) (D)

7 (A) (B) (C) (D)

8 (A) (B) (C) (D)

9 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

1 (A) (B) (C) (D)

2 (A) (B) (C) (D)

3 (A) (B) (C) (D)

4 (A) (B) (C) (D)

5 (A) (B) (C) (D)

6 (A) (B) (C) (D)

7 (A) (B) (C) (D)

8 (A) (B) (C) (D)

9 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

34 (A) (B) (C) (D)

35 (A) (B) (C) (D)